

**TABELA 62.** Danos do percevejo *Thyanta perditor* à produção de grãos e à qualidade de sementes de sorgo. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1992.

Parâmetro	Sadia	Danificada	Porcentagem
Peso de panícula	46,47 ± 5,65	20,62 ± 2,90	55,6
Peso de grãos	40,03 ± 4,78	12,44 ± 2,18	68,9
Peso de 100 grãos	3,06 ± 0,09	1,24 ± 0,07	59,5
Peso (panícula-grãos)	6,44	8,18	27,0
Germinação (%)	91,0	3,0 %	96,7
Vigor (%)	86,0%	1,0 %	98,8

### AVALIAÇÃO DO CONTROLE DA LAGARTA-ELASMO EM SORGO

A ocorrência da lagarta-elasma, *Elasmopalpus lignosellus* (Zeller, 1848), na cultura do sorgo tem causado prejuízos significativos, com perda total de lavouras em várias regiões brasileiras, o que tem provocado inclusive a cobertura dessas lavouras pelo PROAGRO. Os prejuízos causados pela lagarta-elasma em sorgo devem-se à inexistência de produtos registrados para o controle dessa praga em sorgo.

O objetivo deste trabalho foi avaliar os inseticidas disponíveis para o tratamento de sementes, visando o controle as pragas iniciais, além de comparar o efeito do tratamento de semente com o tratamento de solo e com a pulverização após a constatação da praga. O experimento foi conduzido na área experimental da EMBRAPA/CNPMS, em Sete Lagoas, MG. O delineamento experimental utilizado foi blocos ao acaso com oito tratamentos e seis repetições. Os tratamentos, produtos e doses utilizados estão apresentados na Tabela 63. Cada parcela foi constituída de quatro linhas de 5 m, sendo útil a área formada pelas duas linhas centrais. A infestação artificial com larvas de 1º instar foi realizada doze dias após o plantio e a avaliação do número de plantas atacadas (coração morto) foi realizada por um período de 28 dias, a partir do 16º dia após o plantio, sendo realizada a cada dois dias com anotação dos estandes inicial e final.

Pelos resultados apresentados na Tabela 64, observa-se que o número de plântulas atacadas pela lagarta-elasma, quando se utilizou NTN e carbofuran, não diferiu significativamente da testemunha. Foram mais eficientes no controle da lagarta-elasma o tratamento de solo com carbofuran 5 G e a pulverização com clorpirifos. - José Magid Waquil, Paulo Afonso Viana.

**TABELA 63.** Produtos, formulação e doses de inseticidas usados para o controle da lagarta-elasma. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1994.

Inseticida (p.a)	Formulação	Dose (p.c)	Aplicação
NTN	70 WS	0,3 kg/100 kg <sup>1</sup>	tratamento de sementes
NTN	70 WS	0,6 kg/100 kg <sup>1</sup>	tratamento de sementes
NTN	70 WS	0,9 kg/100 kg <sup>1</sup>	tratamento de sementes
Carbofuran	350 FW	2,0 l /100 kg <sup>1</sup>	tratamento de sementes
Carbofuran	5 G	15 kg/ha	tratamento de solo
Thiodicarb	350 SC	2 l /100 kg <sup>1</sup>	tratamento de sementes
Clorpirifos	480 BR	0,7 l /ha	pulverização

<sup>1</sup> Dose para 100 kg de sementes

**TABELA 64.** Número de plantas atacadas por elasma, estande final e percentagem de redução de estande no sorgo submetido ao tratamento de semente e posterior infestação artificial com larvas de 1º instar da lagarta-elasma. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1994.

Tratamentos	Nº de plantas		% de redução
	atacadas	Final	
NTN (0,9kg/100kg)	91,33 a	80,00	67
Testemunha	84,83 ab	101,00	58
NTN (0,3kg/100kg)	79,83 abc	102,83	57
Carboruran 350 fw	75,17 bc	111,50	54
NTN (0,6kg/100kg)	75,17 bc	94,00	61
Thiodicarb 350 SC	68,67 cd	120,17	50
Carbofuran 5 G	58,33 d	142,83	40
Clorpirifos <sup>1</sup>	43,33 e	162,33	33

<sup>1</sup> Clorpirifos (Losban) aplicado em pulverização, após a infestação.

### OCORRÊNCIA DE PULGÃO-VERDE EM SETE LAGOAS, MG, E IDENTIFICAÇÃO DO BIÓTIPO *Schizaphis graminum* (RONDANI, 1852)

O pulgão-verde é uma das principais pragas da cultura do sorgo no Brasil. Adultos e ninfas dessa espécie sugam preferencialmente a face inferior das folhas mais velhas e, durante a alimentação, introduzem toxinas que podem causar a morte da planta desde a emergência até a maturação dos grãos. Essa espécie de praga tem grande capacidade de adaptação, já existindo atualmente registros de oito biótipos diferentes.

O objetivo deste trabalho foi identificar o biótipo de três colônias coletadas nos anos de 1990, 91, e 92 na EMBRAPA/CNPMS, em Sete Lagoas, MG, e que estão sendo mantidas em dieta natural em laboratório. Sementes